



Soja Transferência de Tecnologia

Embrapa Soja

Rod. Carlos João Strass, acesso Orlando Amaral, Warta

C. Postal 231 CEP 86001-970 Londrina, PR

Telefone (43) 3371 6000 Fax (43) 3371 6100

www.cnpso.embrapa.br ■ sac@cnpso.embrapa.br

Embrapa Transferência de Tecnologia

Escritório de Negócios do Triângulo Mineiro

Rua Jochen Carneiro, 600 Bairro Lídice

CGPE 8856

o 2010 Tiragem: 5.000 exemplares



View metadata, citation and similar papers at core.ac.uk

brought to you by Crossref

provided by Infotrieve



EPAMIG

Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais

Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais

Unidade Regional Epamig Triângulo e Alto Paranaíba

Caixa Postal 311 CEP 38001-970 Uberaba, MG

Telefone (34) 3317 7600 Fax (34) 3317 7610

www.epamig.br



Fundação Triângulo de Pesquisa e Desenvolvimento

R. Afonso Rato, 1.301, C. P. 110, CEP 38001-970 Uberaba, MG

Telefone/Fax: (34) 3312 3580

www.fundacaotriangulo.com.br ■ ftriang@fundacaotriangulo.com.br

Folder 12/2010

CULTIVARES DE SOJA

MINAS GERAIS E REGIÃO CENTRAL DO BRASIL

Safrá 2010/2011

PARCERIA



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Soja
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig)

Fundação Triângulo de Pesquisa e Desenvolvimento

CULTIVARES DE SOJA

**MINAS GERAIS E
REGIÃO CENTRAL
DO BRASIL**

SAFRA 2010/2011

**EMBRAPA SOJA
LONDRINA, PR | 2010**

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Fundação Triângulo de Pesquisa e Desenvolvimento

Rua Afonso Rato, 1.301 – Caixa Postal 110

CEP 38001-970 Uberaba, MG

Telefone/Fax: (34) 3312 3580

www.fundacaotriangulo.com.br

ftriang@fundacaotriangulo.com.br

Embrapa Soja

Comitê de Publicações da Embrapa Soja

Presidente: José Renato Bouças Farias

Secretária executiva: Regina Maria Villas Bôas de Campos Leite

Membros: Adeney de Freitas Bueno, Adilson de Oliveira Junior, Clara Beatriz Hoffmann-Campo, Francismar Correa Marcelino, José de Barros França Neto, Maria Cristina Neves de Oliveira, Mariângela Hungria da Cunha, Norman Neumaier

Supervisão Editorial: Odilon Ferreira Saraiva

Normalização bibliográfica: Ademir Benedito Alves de Lima

Editoreção eletrônica: Vanessa Fuzinato Dall´Agnol e Marisa Yuri Horikawa

Capa: Vanessa Fuzinato Dall´Agnol

Foto da capa: Ana Luísa Zanetti

1ª Edição

1ª Impressão (2010) tiragem: 5.000 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais

(Lei nº 9.610)

AUTORES

Neylson Eustáquio Arantes

Engenheiro Agrônomo, D.Sc.

Fundação Triângulo

Caixa Postal 110 CEP 38001-970 Uberaba, MG

neylson.arantes@yahoo.com.br

Roberto Kazuhiko Zito

Engenheiro Agrônomo, D.Sc.

Embrapa Arroz e Feijão (Epamig até novembro/2010)

Caixa Postal 179 CEP 75375-000

Santo Antônio de Goiás, GO

zito@cnpaf.embrapa.br

Ana Luísa Zanetti

Engenheira Agrônoma, M.Sc.

Fundação Triângulo

Caixa Postal 110 CEP 38001-970 Uberaba, MG

analuisa@fundacaotriangulo.com.br

Vanoli Fronza

Engenheiro Agrônomo, D.Sc.

Embrapa Soja

Caixa Postal 311 CEP 38001-970 Uberaba, MG

vanoli@cnpso.embrapa.br

Maria Eugênia Lisei de Sá

Bióloga, D.Sc.

Epamig/Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

Caixa Postal 02372 CEP 70770-917 Brasília, DF

msa@cenargen.embrapa.br

APRESENTAÇÃO

O ambiente exerce influência muito grande no comportamento das cultivares de soja. Isso ocorre especialmente por efeito da fertilidade do solo, da disponibilidade de água, da temperatura, da luminosidade e da ocorrência de doenças.

A parceria Embrapa, Epamig e Fundação Triângulo desenvolve cultivares de soja com o propósito de oferecer alternativas para as mais variadas condições de produção. Nesta publicação são feitas considerações sobre essas variáveis para auxiliar os produtores e técnicos na escolha da cultivar mais apropriada para cada condição.

São apresentadas a caracterização básica e as indicações de uso de cada cultivar para a região central do país, contemplando os estados de MG, DF, GO, MT, MS, SP, BA, TO, RR e RO.

Esperamos que esta publicação seja mais uma ferramenta para auxiliar a escolha de cultivares que atendam às necessidades do produtor, permitindo o desenvolvimento da agricultura brasileira.

José Renato Bouças Farias

Chefe Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento
Embrapa Soja

SUMÁRIO

Latitude, ciclo e população	8
Altitude	9
Grupo de maturidade	9
Peso médio de sementes	10
Fertilidade do solo	10
Doenças	11
Cultivares de soja convencional	13
Cultivares de soja transgênica (RR)	29

Latitude, ciclo e população

O fotoperíodo, que é diretamente relacionado com a latitude, influencia o comportamento das cultivares de soja, fazendo com que elas apresentem reações diferentes. Em Uberaba – MG (latitude 19° S), a BRSMG 251 [Robusta] e a MG/BR 46 (Conquista) atingem a maturação com cerca de 130 dias; já em Sorriso – MT (latitude 15° S), ‘Conquista’ chega ao ponto de colheita aos 110 dias e ‘Robusta’ aos 120 dias.

Como a latitude influencia o ciclo, a população de plantas deve ser ajustada a cada condição. Nas informações sobre as cultivares, que estão nas páginas seguintes, foram inseridas tabelas que auxiliam os produtores e técnicos nessa tarefa. A título de exemplo, no vale do Rio Grande e norte de São Paulo, a BRSMG 68 [Vencedora] apresenta ciclo de 116 a 125 dias e deve ser semeada com 240 a 280 mil plantas por hectare, enquanto no sudoeste de Goiás a população mais adequada seria de 320 a 360 mil plantas por hectare.

Na Tabela 1 está apresentada a densidade de semeadura a ser utilizada, em função da população de plantas por hectare desejada e do espaçamento entrelinhas a ser utilizado.

Tabela 1. Densidade de semeadura* (sementes/m) em diferentes populações desejadas por hectare e espaçamento entrelinhas.

População desejada (plantas por hectare)	Espaçamento entrelinhas	
	0,45 m	0,50 m
200.000	9,0	10,0
220.000	9,9	11,0
240.000	10,8	12,0
260.000	11,7	13,0
280.000	12,6	14,0
300.000	13,5	15,0
320.000	14,4	16,0
340.000	15,3	17,0
360.000	16,2	18,0
380.000	17,1	19,0
400.000	18,0	20,0
420.000	18,9	21,0

* Para a obtenção da população final desejada, considerar o poder germinativo e vigor das sementes, entre outras.

Altitude

A influência da altitude se dá pela temperatura. Numa mesma latitude, a temperatura média decresce com a elevação da altitude.

Como o ciclo e o crescimento vegetativo da soja são influenciados pela temperatura, quanto maior for a altitude, mais longo será o ciclo e maior a altura das plantas. Dessa forma, nas maiores altitudes deve-se diminuir a população de plantas para reduzir o risco de acamamento.

Grupo de maturidade

Devido à sensibilidade da soja ao fotoperíodo, a adaptabilidade de cada cultivar varia à medida que é deslocada em direção ao sul ou ao norte, ou seja, quando varia a latitude. Portanto, as cultivares têm uma faixa limitada de adaptação. A classificação do ciclo total das cultivares em superprecoce, precoce, semiprecoce, médio, semitardio e tardio é válida dentro de cada faixa de adaptação.

Visando à resolução desse problema, foi proposta originalmente nos EUA a divisão do país em faixas de latitudes, correspondentes a grupos de maturidade. Recentemente, empresas privadas e públicas de melhoramento genético têm procurado adaptar, para as condições brasileiras, essa classificação em grupos de maturidade. Experimentos foram conduzidos por três anos nas diversas regiões do Brasil.

Na Figura 1, observam-se os grupos de maturidade predominantes em cada região do Brasil. Dessa forma, uma cultivar do grupo 6 vai ficar muito precoce na região central do Brasil, provavelmente com porte muito baixo e rendimento comprometido. Por outro lado, uma cultivar do grupo 8 ficará tardia no Sul, não estando adaptada para aquelas condições.

Vale salientar que o ciclo da cultivar aumenta com a altitude e com a latitude (norte para sul), e diminui em regiões de menor altitude e quando se desloca do sul para o norte, cada décimo dessa numeração significa em torno de dois dias de variação no ciclo total das cultivares.

Nesta publicação está apresentado o número referente ao grupo de maturidade de cada cultivar, o que permite ao usuário maior clareza na escolha das cultivares a utilizar.

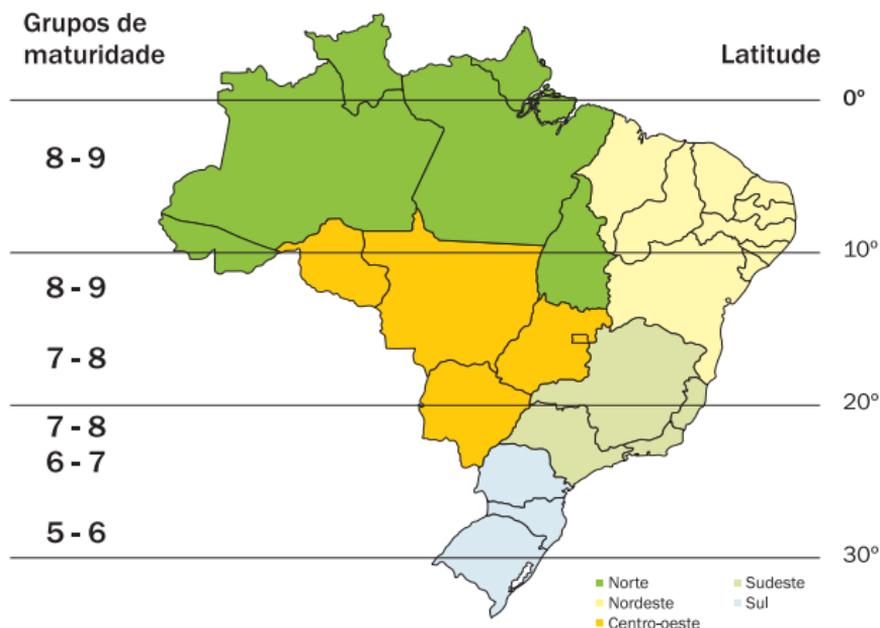


Figura 1. Distribuição dos grupos de maturidade de cultivares de soja no Brasil, em função da latitude.

Peso médio de sementes

O peso médio de 100 sementes pode apresentar variações em diferentes locais e épocas de semeadura. Para maior precisão na semeadura recomenda-se confirmar o peso da semente que será utilizada.

Fertilidade do solo

Algumas cultivares como BRSMG Garantia, MG/BR 46 (Conquista), BRSMG 850G_{RR} e BRS Valios_{RR} possuem maior rusticidade e adaptam-se bem em áreas de menor fertilidade, enquanto outras como BRSMG 68 [Vencedora], BRSMG 740S_{RR}, BRSMG 750S_{RR}, BRSMG 760S_{RR} e BRSMG 752S são bastante exigentes e devem ser semeadas em solos férteis e corrigidos.

Para semeadura em áreas de baixa fertilidade, além da rusticidade, o ciclo deve ser levado em conta. A cultivar 'Conquista', por exemplo, pode ser semeada em solos de baixa fertilidade apenas ao sul do paralelo 18° S, onde atinge a maturação de colheita com mais de 120 dias.

Em Tocantins e norte de Mato Grosso, onde completa o ciclo com 105 a 110 dias, sua semeadura deve ser feita somente em solos corrigidos ou naturalmente férteis.

Doenças

As cultivares de soja apresentam reações diferentes às doenças. Com base no histórico da área e levantamento das doenças que ocorreram nos anos anteriores, o produtor poderá escolher, com grande chance de acerto, a cultivar mais apropriada para cada gleba.

- Mancha "olho-de-rã"

A reação das cultivares à mancha "olho-de-rã" é avaliada em casa de vegetação após a inoculação com a mistura das raças 2, 4, 7, 9, 15 e 17, que são as prevalentes na região centro-sul do país.

- Cancro da haste

A reação das cultivares ao cancro da haste é avaliada em casa de vegetação após a inoculação do fungo *Diaporthe phaseolorum* var. *meridionalis*.

- Oídio

A reação das cultivares a oídio tem mudado no decorrer dos anos em função da variação genética do fungo.

- Nematoides de galhas

Em condições de altas populações de nematoides, a reação de resistência das cultivares pode sofrer alteração. Assim, vale ressaltar a necessidade de rotação de culturas aliada ao uso de cultivares resistentes.

OBSERVAÇÕES

- Algumas características agronômicas como ciclo, altura, acamamento, peso de 100 sementes e teores de óleo e proteína, podem sofrer variação com o ano, a região, o nível de fertilidade do solo e a época de semeadura.
- Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.



CULTIVARES DE SOJA CONVENCIONAL

SOJA CONVENCIONAL

BRSMG 68 [VENCEDORA]

Descrição

GRUPO DE MATURIDADE: 8.0 (ciclo semiprecoce a médio em MG)

ÁREA DE INDICAÇÃO: Bahia, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais e São Paulo (norte)

TIPO DE CRESCIMENTO: Determinado

ACAMAMENTO: Resistente

COR DA FLOR: Roxa

COR DA PUBESCÊNCIA: Marrom

COR DO HILO: Preta (tonalidade clara a escura)

ALTURA MÉDIA: 76 cm

FLORESCIMENTO: 45 a 52 dias

CICLO TOTAL: 100 a 135 dias

PERÍODO JUVENIL: Intermediário

DEISCÊNCIA DAS VAGENS: Resistente

PESO DE 100 SEMENTES: 14,7 g

TEOR DE ÓLEO: 23,50 %

TEOR DE PROTEÍNAS: 40,80 %

Reação a doenças

Pústula bacteriana	Resistente
Mancha “olho-de-rã”	Resistente
Cancro da haste	Resistente*
Oídio	Resistente
Nematoide de galhas <i>Meloidogyne incognita</i>	Resistente
Nematoide de galhas <i>Meloidogyne javanica</i>	Suscetível
Nematoide de cisto	Suscetível

* Apresenta resistência de campo

População de plantas e ciclo em solos férteis*

População (x 1000 plantas/ha)	Ciclo total em dias / Estado		
	100 a 115	116 a 125	126 a 135
240 a 280		- GO (sul) - MG (Vales dos rios Grande e Paranaíba) - SP (norte)	- MG (Alto Paranaíba e Triângulo acima de 900 m) - SP (sudoeste)
270 a 320		- MG (noroeste)	- DF
310 a 360	- BA - MT	- GO (sudoeste)	

* Para outras regiões que não constam nesta tabela, consultar (34) 3312 3580 ou marketing@fundacaotriangulo.com.br

Informações adicionais

- Deve ser semeada entre 10 de outubro e 30 de novembro;
- Quando semeada em outubro, possibilita a realização da “safrinha”, uma vez que atinge o ponto de colheita com aproximadamente 108 dias no Mato Grosso, 117 dias em Goiás, 124 dias em Minas Gerais e 130 dias em São Paulo;
- Não se recomenda sua semeadura em áreas de baixa fertilidade, nem para cultivos de primeiro ano.

SOJA CONVENCIONAL

BRSMG 752S

Descrição

GRUPO DE MATURIDADE: 7.5 (ciclo semiprecoce em MG)

ÁREA DE INDICAÇÃO: Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais e São Paulo (norte)

TIPO DE CRESCIMENTO: Indeterminado

ACAMAMENTO: Resistente

COR DA FLOR: Roxa

COR DA PUBESCÊNCIA: Marrom

COR DO HILO: Marrom

ALTURA MÉDIA: 80 cm

FLORESCIMENTO: 48 a 54 dias

CICLO TOTAL: 100 a 125 dias

PERÍODO JUVENIL: Longo

DEISCÊNCIA DAS VAGENS: Resistente

PESO DE 100 SEMENTES: 15,5 g

TEOR DE ÓLEO: 20,25 %

TEOR DE PROTEÍNAS: 39,52 %

Reação a doenças

Pústula bacteriana	Resistente
Mancha "olho-de-rã"	Resistente
Cancro da haste	Resistente
Oídio	Moderadamente Resistente
Nematoide de galhas <i>Meloidogyne incognita</i>	Suscetível
Nematoide de galhas <i>Meloidogyne javanica</i>	Moderadamente Resistente
Nematoide de cisto	Suscetível

População de plantas e ciclo em solos férteis*

População (x1000 plantas/ha)	Ciclo total em dias/Estados		
	100 a 110	111 a 115	116 a 125
240 a 280		- MG (Vales dos rios Grande e Paranaíba) - SP (Norte)	
280 a 360		- GO (Sul e Sudoeste) - MG (Noroeste)	- DF - MG (Alto Paranaíba e Triângulo, acima 900m)
340 a 380	- GO (Centro e Norte) - MT		

* Para outras regiões que não constam nesta tabela, consultar (34) 3312 3580 ou marketing@fundacaotriangulo.com.br

Informações adicionais

- Atinge boa estatura quando semeada em outubro;
- Por ser semiprecoce em MG e GO e precoce em MT, é uma boa opção para se fazer uma segunda safra após a soja;
- Exigente quanto à fertilidade do solo, por isso deve ser semeada somente em áreas férteis e corrigidas;
- Observações de campo indicam melhor resistência à deiscência das vagens, em relação a outras cultivares de mesmo ciclo, favorecendo a qualidade dos grãos mesmo com colheita em período chuvoso;
- Deve ser semeada, preferencialmente, entre 10 de outubro e 10 de dezembro. Entretanto, por possuir período juvenil longo, pode ser semeada fora da época tradicional em regiões onde o período chuvoso inicia-se mais cedo, como o sudoeste de Goiás e Mato Grosso, ou ainda se a área dispuser de irrigação complementar.

SOJA CONVENCIONAL

BRSMG 790A

Descrição

GRUPO DE MATURIDADE: 7.9 (ciclo semiprecoce em MG)

ÁREA DE INDICAÇÃO: Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais e São Paulo (norte)

TIPO DE CRESCIMENTO: Determinado

ACAMAMENTO: Resistente

COR DA FLOR: Roxa

COR DA PUBESCÊNCIA: Cinza

COR DO HILO: Amarela

ALTURA MÉDIA: 76 cm

FLORESCIMENTO: 48 a 60 dias

CICLO TOTAL: 110 a 130 dias

PERÍODO JUVENIL: Longo

DEISCÊNCIA DAS VAGENS: Resistente

PESO DE 100 SEMENTES: 19,6 g

TEOR DE ÓLEO: 19,21 %

TEOR DE PROTEÍNAS: 40,98 %

Reação a doenças

Pústula bacteriana	Resistente
Mancha “olho-de-rã”	Resistente
Cancro da haste	Resistente
Oídio	Suscetível
Nematoide de galhas <i>Meloidogyne incognita</i>	Resistente
Nematoide de galhas <i>Meloidogyne javanica</i>	Suscetível
Nematoide de cisto	Suscetível

População de plantas e ciclo em solos férteis*

População (x1000 plantas/ha)	Ciclo total em dias/Estados		
	110 a 115	116 a 120	121 a 130
240 a 280		- MG (Vales dos rios Grande e Paranaíba) - SP (norte)	
280 a 360		- GO (sul e sudoeste) - MG (noroeste)	- DF - MG (Alto Paranaíba e Triângulo, acima 900 m)
340 a 380	- GO (centro e norte)		

* Para outras regiões que não constam nesta tabela, consultar (34) 3312 3580 ou marketing@fundacaotriangulo.com.br

Informações adicionais

- Possui características organolépticas, nutricionais e industriais favoráveis ao consumo humano e à indústria de alimentos
- Grãos graúdos, hilo amarelo e sabor suave, apesar de não ser livre de lipoxigenases;
- Cozimento mais fácil, por não soltar a casca, o que também confere melhor aparência aos grãos cozidos;
- Apresenta rendimentos maiores quando semeada em solos de fertilidade média a alta entre 10 de outubro e 15 de dezembro.

SOJA CONVENCIONAL

BRSMG 800A

Descrição

GRUPO DE MATURIDADE: 8.0 (ciclo médio em MG)

ÁREA DE INDICAÇÃO: Minas Gerais

TIPO DE CRESCIMENTO: Determinado

ACAMAMENTO: Resistente

COR DA FLOR: Roxa

COR DA PUBESCÊNCIA: Cinza

COR DO HILO: Marrom

ALTURA MÉDIA: 72 cm

FLORESCIMENTO: 58 a 62 dias

CICLO TOTAL: 120 a 140 dias

PERÍODO JUVENIL: Longo

DEISCÊNCIA DAS VAGENS: Resistente

PESO DE 100 SEMENTES: 18,8 g

TEOR DE ÓLEO: 20,10 %

TEOR DE PROTEÍNAS: 36,90 %

Reação a doenças

Pústula bacteriana	Resistente
Mancha “olho-de-rã”	Resistente*
Cancro da haste	Resistente
Oídio	Suscetível
Nematoide de galhas <i>Meloidogyne incognita</i>	Suscetível
Nematoide de galhas <i>Meloidogyne javanica</i>	Suscetível
Nematoide de cisto	Suscetível

* Apresenta resistência de campo

População de plantas e ciclo em solos férteis*

População (x1000 plantas/ha)	Ciclo total em dias/Estados		
	120 a 125	126 a 130	131 a 140
240 a 280	- MG (Vale do Rio Paranaíba)	- MG (Vale do Rio Grande)	
280 a 320		- MG (noroeste)	- MG (Alto Paranaíba e Triângulo, acima de 900 m)

* Para outras regiões que não constam nesta tabela, consultar (34) 3312 3580 ou marketing@fundacaotriangulo.com.br

Informações adicionais

- Possui tegumento marrom que, após o cozimento, apresenta características físicas que se assemelham bastante ao feijão “carioquinha”;
- Indicada para consumo humano, em combinação com o feijão, ou isoladamente (“tipo tropeiro”);
- Maiores rendimentos foram obtidos nas sementeiras realizadas entre 15 de outubro e 10 de dezembro, com populações variando de 240 mil plantas/ha em solos mais férteis até 320 mil plantas/ha em solos de média fertilidade;
- Não deve ser semeada em abertura de cerrado ou em áreas degradadas.

SOJA CONVENCIONAL

BRSMG 810C

Descrição

GRUPO DE MATURIDADE: 8.1 (ciclo médio a semitardio em MG)

ÁREA DE INDICAÇÃO: Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso e Minas Gerais

TIPO DE CRESCIMENTO: Determinado

ACAMAMENTO: Resistente

COR DA FLOR: Branca

COR DA PUBESCÊNCIA: Marrom

COR DO HILO: Preta

ALTURA MÉDIA: 73 cm

FLORESCIMENTO: 56 a 61 dias

CICLO TOTAL: 115 a 140 dias

PERÍODO JUVENIL: Longo

DEISCÊNCIA DAS VAGENS: Resistente

PESO DE 100 SEMENTES: 16,4 g

TEOR DE ÓLEO: 18,84 %

TEOR DE PROTEÍNAS: 41,66 %

Reação a doenças

Pústula bacteriana	Resistente
Mancha “olho-de-rã”	Resistente
Cancro da haste	Resistente
Oídio	Moderadamente resistente
Nematoide de galhas <i>Meloidogyne incognita</i>	Suscetível
Nematoide de galhas <i>Meloidogyne javanica</i>	Moderadamente resistente
Nematoide de cisto	Resistente (Raças 1 e 3)

População de plantas e ciclo em solos férteis*

População (x 1000 plantas/ha)	Ciclo total em dias / Estado		
	115 a 122	123 a 130	131 a 140
210 a 250		- MG (Vales dos rios Grande e Paranaíba)	- MG (Alto Paranaíba e Triângulo, acima de 900 m)
240 a 320		- GO (sul)	- DF - MG (noroeste)
280 a 340	- GO (Norte) - MT	- GO (centro e sudoeste)	

* Para outras regiões que não constam nesta tabela, consultar (34) 3312 3580 ou marketing@fundacaotriangulo.com.br

Informações adicionais

- Observações de campo indicam tolerância moderada à *Pratylenchus brachiuus*.
- Deve ser semeada, preferencialmente em solos de fertilidades média a alta, preferencialmente entre 10 de outubro e 10 de dezembro. Entretanto, por possuir período juvenil longo, pode ser semeada fora da época tradicional em regiões que o período chuvoso inicia-se mais cedo, como o sudoeste de Goiás e Mato Grosso, ou ainda se a área dispuser de irrigação complementar.

SOJA CONVENCIONAL

BRSMG GARANTIA

Descrição

GRUPO DE MATURIDADE: 8.7 (ciclo semitardio a tardio em MG)

ÁREA DE INDICAÇÃO: Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais e Mato Grosso.

TIPO DE CRESCIMENTO: Determinado

ACAMAMENTO: Resistente

COR DA FLOR: Branca

COR DA PUBESCÊNCIA: Marrom

COR DO HILO: Preta (tonalidade clara a escura)

ALTURA MÉDIA: 92 cm

FLORESCIMENTO: 58 a 62 dias

CICLO TOTAL: 120 a 150 dias

PERÍODO JUVENIL: Longo

DEISCÊNCIA DAS VAGENS: Resistente

PESO DE 100 SEMENTES: 18,2 g

TEOR DE ÓLEO: 24,00 %

TEOR DE PROTEÍNAS: 42,90 %

Reação a doenças

Pústula bacteriana	Resistente
Mancha olho-de-rã	Resistente
Cancro da haste	Resistente
Oídio	Resistente
Nematóide de galha (<i>Meloidogyne incognita</i>)	Resistente
Nematóide de galha (<i>Meloidogyne javanica</i>)	Resistente
Nematóide de cisto	Suscetível

População de plantas e ciclo em solos férteis*

População (x 1000 plantas/ha)	Ciclo total em dias / Estado		
	120 a 128	129 a 139	140 a 150
220 a 240		- MG (Vales dos rios Grande e Paranaíba)	- MG (Alto Paranaíba e noroeste)
240 a 280	- MT (sul)	- DF - GO (sul e sudoeste)	
270 a 310	- MT (centro e norte)	- GO (norte)	

* Para outras regiões que não constam nesta tabela, consultar (34) 3312 3580 ou marketing@fundacaotriangulo.com.br

Informações adicionais

- Maiores rendimentos obtidos nas semeaduras realizadas na primeira quinzena de novembro. Entretanto, ela pode ser semeada desde 10 de outubro a 15 de dezembro.
- Por ser rústica e resistente aos dois nematoides formadores de galhas é indicada também para plantio em áreas novas, como abertura de cerrado e pastagens degradadas.

SOJA CONVENCIONAL

MG/BR 46 (CONQUISTA)

Descrição

GRUPO DE MATURIDADE: 8.1 (ciclo médio a semitardio em MG)

ÁREA DE INDICAÇÃO: Bahia, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Rondônia, Roraima, São Paulo e Tocantins

TIPO DE CRESCIMENTO: Determinado

ACAMAMENTO: Resistente

COR DA FLOR: Roxa

COR DA PUBESCÊNCIA: Marrom

COR DO HILO: Preta

ALTURA MÉDIA: 80 cm

FLORESCIMENTO: 48 a 54 dias

CICLO TOTAL: 105 a 140 dias

PERÍODO JUVENIL: Longo

DEISCÊNCIA DAS VAGENS: Resistente

PESO DE 100 SEMENTES: 15,5 g

TEOR DE ÓLEO: 19,70 %

TEOR DE PROTEÍNAS: 42,70 %

Reação a doenças

Pústula bacteriana	Resistente
Mancha "olho-de-rã"	Resistente
Cancro da haste	Resistente
Oídio	Moderadamente resistente
Nematoide de galhas <i>Meloidogyne incognita</i>	Resistente
Nematoide de galhas <i>Meloidogyne javanica</i>	Resistente
Nematoide de cisto	Suscetível

População de plantas e ciclo em solos férteis*

População (x 1000 plantas/ha)	Ciclo total em dias / Estado		
	105 a 120	121 a 130	131 a 140
220 a 250		- MG (Vales dos rios Grande e Paranaíba) - SP (norte)	- MG (Alto Paranaíba e Triângulo acima de 900 m) - SP (sudeste)
240 a 280		- GO (sul e sudoeste)	- DF - MG (noroeste)
270 a 300	- MT (Centro e Sul)	- GO (norte)	
300 a 340	- BA, MT (Norte), RO, RR e TO		

* Para outras regiões que não constam nesta tabela, consultar (34) 3312 3580 ou marketing@fundacaotriangulo.com.br

Informações adicionais

- Deve ser semeada, preferencialmente, entre 10 de outubro e 10 de dezembro. Entretanto, por possuir período juvenil longo, pode ser semeada fora da época tradicional, quando se dispuser de irrigação complementar.
- Também pode ser semeada em solos de baixa fertilidade ou de primeiro ano em áreas ao sul do paralelo 18° S.



CULTIVARES DE SOJA TRANSGÊNICA (RR)

SOJA TRANSGÊNICA

BRSMG 740S_{RR}

Descrição

GRUPO DE MATURIDADE: 7.4 (ciclo semiprecoce em MG)

ÁREA DE INDICAÇÃO: Distrito Federal, Goiás e Minas Gerais

TIPO DE CRESCIMENTO: Indeterminado

ACAMAMENTO: Moderadamente suscetível

COR DA FLOR: Roxa

COR DA PUBESCÊNCIA: Marrom clara

COR DO HILO: Preta

ALTURA MÉDIA: 89 cm

FLORESCIMENTO: 48 a 53 dias

CICLO TOTAL: 100 a 120 dias

PERÍODO JUVENIL: Longo

DEISCÊNCIA DAS VAGENS: Resistente

PESO DE 100 SEMENTES: 15,0 g

TEOR DE ÓLEO: 20,48 %

TEOR DE PROTEÍNAS: 38,35 %

Reação a doenças

Pústula bacteriana	Resistente
Mancha "olho-de-rã"	Resistente
Cancro da haste	Resistente
Oídio	Moderadamente resistente
Nematoide de galhas <i>Meloidogyne incognita</i>	Resistente
Nematoide de galhas <i>Meloidogyne javanica</i>	Moderadamente resistente
Nematoide de cisto	Suscetível

População de plantas e ciclo em solos férteis*

População (x 1000 plantas/ha)	Ciclo total em dias / Estado		
	100 a 110	111 a 115	116 a 120
240 a 280	- MG (Vale do Rio Paranaíba)	- MG (noroeste)	- MG (Alto Paranaíba e Triângulo, acima de 900 m)
280 a 340	- GO (centro, sul e sudoeste)		- DF

* Para outras regiões que não constam nesta tabela, consultar (34) 3312 3580 ou marketing@fundacaotriangulo.com.br

Informações adicionais

- Alto potencial de rendimento, precocidade, flexibilidade de época de semeadura e boa resistência a nematoides formadores de galhas;
- Comporta-se satisfatoriamente bem em áreas com baixa infestação de nematoide de cisto, sendo uma boa opção para rotação nestas áreas, quando o manejo indicar uma cultivar suscetível;
- Atinge altura de planta adequada quando semeada em outubro. Por ser semiprecoce em Minas Gerais e Goiás e precoce no Mato Grosso, constitui-se em ótima opção para se fazer uma segunda safra após a soja;
- Exigente quanto à fertilidade do solo, por isso deve ser semeada somente em áreas férteis e corrigidas;
- Melhores rendimentos foram obtidos em semeadura entre 10 de outubro e 10 de dezembro. Entretanto, por possuir período juvenil longo, pode ser semeada fora da época tradicional em regiões onde o período chuvoso inicia-se mais cedo, como o sudoeste de Goiás e Mato Grosso, ou ainda se a área dispuser de irrigação complementar.
- Não é indicada para o Vale do Rio Grande, em Minas Gerais, por apresentar acamamento excessivo.

SOJA TRANSGÊNICA

BRSMG 750S_{RR}

Descrição

GRUPO DE MATURIDADE: 7.5 (ciclo semiprecoce em MG)

ÁREA DE INDICAÇÃO: Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais e São Paulo (norte)

TIPO DE CRESCIMENTO: Determinado

ACAMAMENTO: Resistente

COR DA FLOR: Branca

COR DA PUBESCÊNCIA: Marrom

COR DO HILO: Marrom

ALTURA MÉDIA: 71 cm

PESO DE 100 SEMENTES: 15,6 g

FLORESCIMENTO: 50 a 63 dias

CICLO TOTAL: 100 a 125 dias

PERÍODO JUVENIL: Intermediário

DEISCÊNCIA DAS VAGENS: Resistente

TEOR DE ÓLEO: 20,30 %

TEOR DE PROTEÍNAS: 36,50 %

Reação a doenças

Pústula bacteriana	Resistente
Mancha “olho-de-rã”	Resistente
Cancro da haste	Resistente
Oídio	Suscetível
Nematoide de galhas <i>Meloidogyne incognita</i>	Suscetível
Nematoide de galhas <i>Meloidogyne javanica</i>	Suscetível
Nematoide de cisto	Suscetível

População de plantas e ciclo em solos férteis*

População (x 1000 plantas/ha)	Ciclo total em dias / Estado		
	100 a 110	111 a 115	116 a 125
260 a 300	- MG (Vale do Rio Paranaíba)	- MG (Vale do Rio Grande) - SP (norte)	
300 a 380	- GO (sul, sudeste e sudoeste)	- MG (noroeste)	- DF - MG (Alto Paranaíba e Triângulo, acima de 900 m)
380 a 420	- GO (centro)		

* Para outras regiões que não constam nesta tabela, consultar (34) 3312 3580 ou marketing@fundacaotriangulo.com.br

Informações adicionais

- Não deve ser semeada em outubro.
- Os melhores rendimentos foram obtidos nas semeaduras realizadas entre 1º de novembro e 10 de dezembro, em solo de fertilidade alta.
- Não é indicada para abertura de áreas ou solos de baixa fertilidade.

SOJA TRANSGÊNICA

BRSMG 760S_{RR}

Descrição

GRUPO DE MATURIDADE: 7.6 (ciclo semiprecoce em MG)

ÁREA DE INDICAÇÃO: Distrito Federal, Goiás e Minas Gerais

TIPO DE CRESCIMENTO: Indeterminado

ACAMAMENTO: Resistente

COR DA FLOR: Roxa

COR DA PUBESCÊNCIA: Marrom

COR DO HILO: Preta

ALTURA MÉDIA: 95 cm

FLORESCIMENTO: 48 a 54 dias

CICLO TOTAL: 105 a 125 dias

PERÍODO JUVENIL: Longo

DEISCÊNCIA DAS VAGENS: Resistente

PESO DE 100 SEMENTES: 15,6 g

TEOR DE ÓLEO: 18,97 %

TEOR DE PROTEÍNAS: 37,98 %

Reação a doenças

Pústula bacteriana	Resistente
Mancha “olho-de-rã”	Resistente
Cancro da haste	Resistente
Oídio	Moderadamente resistente
Nematoide de galhas <i>Meloidogyne incognita</i>	Suscetível
Nematoide de galhas <i>Meloidogyne javanica</i>	Suscetível
Nematoide de cisto	Suscetível

População de plantas e ciclo em solos férteis*

População (x1000 plantas/ha)	Ciclo total em dias/Estados		
	105 a 112	110 a 118	115 a 125
280 a 320		- MG (Vales dos rios Grande e Paranaíba)	- MG (Alto Paranaíba e Triângulo, acima 900 m)
300 a 360		- GO (sul e sudoeste) - MG (noroeste)	- DF
360 a 400	- GO (centro e norte)		

* Para outras regiões que não constam nesta tabela, consultar (34) 3312 3580 ou marketing@fundacaotriangulo.com.br

Informações adicionais

- Alto potencial de rendimento e precocidade, o que permite sua utilização quando se pretende fazer “safrinha” em sucessão à soja;
- Melhores rendimentos foram obtidos em semeadura entre 10 de outubro e 10 de dezembro. Entretanto, por possuir período juvenil longo, pode ser semeada fora da época tradicional em regiões onde o período chuvoso inicia-se mais cedo, como o sudoeste de Goiás, ou ainda se a área dispuser de irrigação complementar.

SOJA TRANSGÊNICA

BRSMG 811CRR

Descrição

GRUPO DE MATURIDADE: 8.1 (ciclo médio a semitardio em MG)

ÁREA DE INDICAÇÃO: Goiás, Mato Grosso e Minas Gerais

TIPO DE CRESCIMENTO: Determinado

ACAMAMENTO: Moderadamente resistente

COR DA FLOR: Roxa

COR DA PUBESCÊNCIA: Marrom

COR DO HILO: Preta

ALTURA DA PLANTA: 83 cm

FLORESCIMENTO: 58 a 63 dias

CICLO TOTAL: 115 a 145 dias

PERÍODO JUVENIL: Longo

DEISCÊNCIA DAS VAGENS: Resistente

PESO DE 100 SEMENTES: 13,3 g

TEOR DE ÓLEO: 18,59 %

TEOR DE PROTEÍNAS: 41,03 %

Reação a doenças

Pústula bacteriana	Resistente
Mancha "olho-de-rã"	Resistente
Cancro da haste	Resistente
Oídio	Moderadamente resistente
Nematoide de galhas <i>Meloidogyne incognita</i>	Resistente
Nematoide de galhas <i>Meloidogyne javanica</i>	Moderadamente resistente
Nematoide de cisto	Resistente (Raça 3)

População de plantas e ciclo em solos férteis*

População (x 1000 plantas/ha)	Ciclo total em dias / Estado		
	115 a 125	126 a 135	136 a 145
200 a 240		- MG (Vales dos rios Grande e Paranaíba)	- MG (Alto Paranaíba e Triângulo, acima de 900 m)
240 a 280		- GO (sul e sudoeste)	- DF - MG (noroeste)
280 a 340	- GO (centro e norte) - MT		

* Para outras regiões que não constam nesta tabela, consultar (34) 3312 3580 ou marketing@fundacaotriangulo.com.br

Informações adicionais

- Ótima opção para semeadura em áreas infestadas simultaneamente por nematoide de cisto e de galhas. Entre as cultivares tolerantes ao glyphosate, é uma das poucas opções com estas características;
- Sua semeadura deve ser feita, preferencialmente, em solos de fertilidade média a alta, no período de 10 de outubro a 15 de dezembro. Para semeaduras a partir de 01 de dezembro, deve-se trabalhar com os limites maiores de população.

SOJA TRANSGÊNICA

BRSMG 850G_{RR}

Descrição

GRUPO DE MATURIDADE: 8.2 (ciclo semitardio em MG)

ÁREA DE INDICAÇÃO: Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso e Minas Gerais

TIPO DE CRESCIMENTO: Determinado

ACAMAMENTO: Resistente

COR DA FLOR: Roxa

COR DA PUBESCÊNCIA: Marrom

COR DO HILO: Preta

ALTURA MÉDIA: 85 cm

FLORESCIMENTO: 64 a 68 dias

CICLO TOTAL: 118 a 145 dias

PERÍODO JUVENIL: Longo

DEISCÊNCIA DAS VAGENS: Resistente

PESO DE 100 SEMENTES: 16,6 g

TEOR DE ÓLEO: 20,70 %

TEOR DE PROTEÍNAS: 36,80 %

Reação a doenças

Pústula bacteriana	Resistente
Mancha “olho-de-rã”	Resistente
Cancro da haste	Resistente
Oídio	Moderadamente resistente
Nematoide de galhas <i>Meloidogyne incognita</i>	Resistente
Nematoide de galhas <i>Meloidogyne javanica</i>	Moderadamente resistente
Nematoide de cisto	Suscetível

População de plantas e ciclo em solos férteis*

População (x 1000 plantas/ha)	Ciclo total em dias / Estado		
	118 a 125	126 a 135	136 a 145
200 a 260		- MG (Vales dos rios Grande e Paranaíba)	- MG (Alto Paranaíba e Triângulo, acima de 900 m)
240 a 280		- GO (sul e sudoeste)	- DF - MG (noroeste)
280 a 340	- GO (centro e norte) - MT		

* Para outras regiões que não constam nesta tabela, consultar (34) 3312 3580 ou marketing@fundacaotriangulo.com.br

Informações adicionais

- Alto potencial produtivo e resistência aos nematoides de galhas;
- Melhores rendimentos foram obtidos em semeadura entre 10 de outubro e 10 de dezembro. Entretanto, por possuir período juvenil longo, pode ser semeada fora da época tradicional em regiões onde o período chuvoso inicia-se mais cedo, como o sudoeste de Goiás e Mato Grosso, ou ainda se a área dispuser de irrigação complementar.

SOJA TRANSGÊNICA

BRS FAVORITA RR

Descrição

GRUPO DE MATURIDADE: 7.9 (ciclo semiprecoce em MG)

ÁREA DE INDICAÇÃO: Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, São Paulo (norte) e Rondônia.

TIPO DE CRESCIMENTO: Determinado

ACAMAMENTO: Resistente

COR DA FLOR: Roxa

COR DA PUBESCÊNCIA: Marrom

COR DO HILO: Preta

ALTURA MÉDIA: 67 cm

FLORESCIMENTO: 50 a 63 dias

CICLO TOTAL: 108 a 135 dias

PERÍODO JUVENIL: Longo

DEISCÊNCIA DAS VAGENS: Resistente

PESO DE 100 SEMENTES: 15,8 g

TEOR DE ÓLEO: 20,90 %

TEOR DE PROTEÍNAS: 37,00 %

Reação a doenças

Pústula bacteriana	Resistente
Mancha "olho-de-rã"	Resistente
Cancro da haste	Resistente
Oídio	Moderadamente resistente
Nematoide de galhas <i>Meloidogyne incognita</i>	Moderadamente resistente
Nematoide de galhas <i>Meloidogyne javanica</i>	Resistente
Nematoide de cisto	Suscetível

População de plantas e ciclo em solos férteis*

População (x1000 plantas/ha)	Ciclo total em dias / Estado		
	108 a 117	118 a 125	126 a 135
240 a 280	- MG (Vale do Rio Paranaíba)	- MG (Vale do Rio Grande) - SP (norte)	- MG (Alto Paranaíba e Triângulo, acima de 900 m)
280 a 320		- MG (noroeste) - GO (sul e sudoeste) - MS (centro e norte)	- DF
320 a 370	- GO (centro e norte) - MT - RO		

* Para outras regiões que não constam nesta tabela, consultar (34) 3312 3580 ou marketing@fundacaotriangulo.com.br

Informações adicionais

- É resistente aos principais nematoides formadores de galhas.
- Deve ser semeada, preferencialmente, entre 15 de outubro e 30 de novembro.
- Não é indicada para abertura de áreas ou solos de baixa fertilidade.

SOJA TRANSGÊNICA

BRS VALIOSA RR

Descrição

GRUPO DE MATURIDADE: 8.1 (ciclo médio a semitardio em MG)

ÁREA DE INDICAÇÃO: Goiás, Distrito Federal, Mato Grosso, Minas Gerais e Rondônia.

TIPO DE CRESCIMENTO: Determinado

ACAMAMENTO: Resistente

COR DA FLOR: Roxa

COR DA PUBESCÊNCIA: Marrom

COR DO HILO: Preta

ALTURA MÉDIA: 71 cm

FLORESCIMENTO: 55 a 56 dias

CICLO TOTAL: 115 a 140 dias

PERÍODO JUVENIL: Longo

DEISCÊNCIA DAS VAGENS: Resistente

PESO DE 100 SEMENTES: 15,2 g

TEOR DE ÓLEO: 19,40 %

TEOR DE PROTEÍNAS: 40,80 %

Reação a doenças

Pústula bacteriana	Resistente
Mancha “olho-de-rã”	Resistente
Cancro da haste	Resistente
Oídio	Moderadamente resistente
Nematoide de galhas <i>Meloidogyne incognita</i>	Moderadamente resistente
Nematoide de galhas <i>Meloidogyne javanica</i>	Resistente
Nematoide de cisto	Suscetível

População de plantas e ciclo em solos férteis*

População (x 1000 plantas/ha)	Ciclo total em dias		
	115 a 122	123 a 130	131 a 140
210 a 250		- MG (Vales dos rios Grande e Paranaíba)	- MG (Alto Paranaíba e Triângulo, acima de 900 m)
240 a 280		- GO (sul e sudoeste)	- DF - MG (noroeste)
280 a 340	- GO (centro e norte) - MT - RO		

* Para outras regiões que não constam nesta tabela, consultar (34) 3312 3580 ou marketing@fundacaotriangulo.com.br

Informações adicionais

- Adapta-se muito bem na região central do Brasil e é resistente aos principais nematoides formadores de galhas que ocorrem nessa região.
- A semeadura deve ser feita entre 15 de outubro e 10 de dezembro.
- Indicada também para abertura de áreas ou solos de baixa fertilidade, ao sul do paralelo 18°S.

Produtores de sementes licenciados da Fundação Triângulo

AGROMEN SEMENTES

(16) 3821-7777 | Orlandia, SP

CAROL

(16) 3820-1000 | Orlandia, SP

COPAMIL

(34) 3845-1000 | Iraí de Minas, MG

DÉCIO BRUXEL

(34) 3818-2500 | Patos de Minas, MG

JAMIL MIGUEL

(16) 3722-3661 | Franca, SP

LAÇADOR SEMENTES

(34) 3823-1244 | Patos de Minas, MG

MA SHOU TAO

(34) 3318-1500 | Uberaba, MG

MULTIGEN SEMENTES

(16) 3826-0988 | Orlandia, SP

NINO SCOTON

(34) 3821-4061 | Patos de Minas, MG

ROGÉRIO L. SEIBT

(34) 3822-5068 | Patos de Minas, MG

SEMENTES ABC

(34) 3218-3819 | Uberlândia, MG

SEMENTES BREJEIRO

(34) 2103-7777 | Uberaba, MG

SEMENTES FARROUPILHA

(34) 3822-9950 | Patos de Minas, MG

SEMENTES MONTESA

(34) 3833-1226 | Serra do Salitre, MG

SEMENTES OURO VERDE

(34) 3823-1221 | Patos de Minas, MG

SEMENTES SÃO JOSÉ

(34) 3314-0905 | Uberaba, MG

Embrapa Soja

A Embrapa Soja é uma das 45 unidades de pesquisa da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Quando a Unidade foi criada, em 1975, os plantios comerciais de soja restringiam-se à Região Sul do Brasil, onde as latitudes são maiores. Os pesquisadores da Embrapa Soja romperam essa barreira genética desenvolvendo variedades adaptadas a todo o território brasileiro. Hoje é possível cultivar soja até a zero grau de latitude

Em parceria com instituições públicas e privadas, a Embrapa Soja lançou mais de 200 cultivares de soja adaptadas para as mais variadas condições do território brasileiro. Para alcançar suas metas, a Embrapa Soja conta com a colaboração de fundações de apoio à pesquisa, de instituições estaduais de pesquisa e assistência técnica, dos escritórios de negócios da Embrapa Transferência de Tecnologias, entre outros.

Com o apoio dessa rede de parceiros, a Embrapa Soja busca gerar soluções tecnológicas inovadoras e sustentáveis, desenvolver novos produtos e aprimorar processos que melhoram a vida dos brasileiros. São muitos os desafios, por isso a Embrapa está em sintonia com as mudanças de cenários para estabelecer estratégias que atendam às demandas atuais e futuras da sociedade.

Epamig

A Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG), empresa pública de direito privado, vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, tem a missão de apresentar soluções tecnológicas para o complexo agrícola.

Possui estrutura administrativa descentralizada, com sede em Belo Horizonte, sete Centros Tecnológicos e 28 Fazendas Experimentais, localizadas nas principais regiões do estado. Uberaba é sede da Unidade Regional Epamig Triângulo e Alto Paranaíba, que possui cinco fazendas experimentais nos municípios de Araxá, Patos de Minas, Patrocínio, Uberlândia e Uberaba, onde são realizados vários trabalhos de pesquisa. As principais atividades realizadas em cada um destes locais são: gado leiteiro e fruticultura (Araxá), produção de sementes, gado F1, feijão e trigo (Patos de Minas), café (Patrocínio), gado leiteiro e olericultura (Uberlândia), e melhoramento de soja e do gir leiteiro (Uberaba).

Os programas da Epamig incorporam atividades de geração de conhecimento e tecnologia, sua transferência e difusão, além de ações de desenvolvimento em todo o território mineiro. O desenvolvimento de Minas está intimamente ligado ao desenvolvimento agropecuário. As tecnologias geradas pela Epamig tiveram grande influência na expansão e nos ganhos de produtividade deste setor. Como resultado, a taxa de retorno desses investimentos em pesquisa realizados pela Epamig, que pode ser considerada como o retorno social do capital investido na pesquisa, situa-se em torno de 32%. Em outros termos, pode-se dizer que para cada real investido na Epamig, a sociedade obteve um retorno de R\$1,32.

Fundação Triângulo

A Fundação Triângulo de Pesquisa e Desenvolvimento foi instituída em Outubro de 1988 e surgiu da necessidade dos pesquisadores incrementarem os trabalhos de pesquisa agropecuária desenvolvidos na região de Uberaba. Ao longo dos anos, diversas alterações na sua estrutura proporcionaram maior agilidade e eficiência em seu funcionamento.

Conceitualmente definida como uma instituição jurídica de direito privado, de fins não lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, a Fundação vem realizando parcerias importantes ao longo dos anos, o que a fez alcançar uma respeitável projeção nacional. Hoje, a Fundação Triângulo desenvolve diversas pesquisas e atividades correlatas, como o Melhoramento Genético de Soja, a Central Uberaba de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos e vários projetos realizados em parceria com a iniciativa privada.

Grande parte do sucesso alcançado pelas ações e projetos da Fundação, ao longo desse período, deveu-se ao bom desempenho administrativo da entidade. Atuando nas decisões diárias, a Diretoria Executiva é composta por 3 membros, os quais são ocupados por profissionais de áreas afins e renovados a cada 3 anos. Para avaliar o desempenho, auxiliar na prestação de contas, sugerir mudanças e novos rumos a tomar, foi instituído o Conselho Curador, composto por 9 membros que são renovados a cada 2 anos de forma não simultânea. Por todo esse esforço administrativo é que a Fundação Triângulo tem conseguido durante 22 anos e cada vez mais, realizar seus trabalhos na área de pesquisa e desenvolvimento com tanta credibilidade, contribuindo para a melhoria do cenário agrícola nacional.

Anotações
